



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

CADA TOADA REPRESENTA UMA SAUDADE: A HISTÓRIA DA MÚSICA CAIPIRA E O ESTUDO DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NO NOVO ENSINO MÉDIO

Eixo Temático: **LINGUAGEM E EDUCAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Danilo Ferreira Soares¹

Jesus Alexandre Tavares Monteiro²

RESUMO

Este trabalho faz parte do processo de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo em que se busca correlacionar a história da música caipira e o ensino das ciências humanas e sociais dentro do ensino médio. O novo Ensino Médio, que se tornará obrigatório a todas as escolas públicas e particulares do país a partir do ano letivo de 2022, busca um ensino mais democrático, prazeroso e condizente com a realidade dos estudantes e traz diversos pontos norteadores para o uso da musicalidade como prática metodológica. A música caipira possui proximidade com o contexto histórico social dos estudantes e da sociedade em que estão inseridos. A música aliada a educação, faz com que professores e estudantes assumam uma postura dinâmica, interativa e reflexiva.

Palavras-chave: História; Música Caipira; Educação; Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O presente artigo faz parte de uma pesquisa em que se objetiva compreender o uso da música caipira no ensino das ciências humanas e sociais dentro do novo ensino médio nas escolas de Piumhi-MG. Entretanto, parte da compreensão de que uma pesquisa correlaciona-se com a história do objeto a ser estudado. Desta forma, nosso intuito é apresentar uma breve história da música caipira, por meio de pesquisa bibliográfica qualitativa e exposições de trechos musicais para ofertar a professores e demais interessados um caminho a pesquisa e intervenção educacional por meio do cancionário caipira.

Optou-se por esse tema de pesquisa após a observação da pouca quantidade de publicações que unam a música caipira e o estudo das ciências sociais no cotidiano

¹ Mestrando Danilo Ferreira Soares – Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - Unincor. E-mail: daniolosares6@hotmail.com

² Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - Unincor. E-mail: jesus.monteiro@unincor.edu.br



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

escolar. A partir das novas diretrizes voltadas para o ensino médio, existe também a necessidade de contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares e criar estratégias para apresentá-los e conectá-los à realidade da sociedade em que o estudante está inserido. As temáticas abordadas por diversas músicas caipiras contextualizam os conteúdos de componentes curriculares no campo das ciências humanas e sociais descritos na Base Nacional Comum Curricular do novo Ensino Médio. (BRASIL, 2017).

Dentro do contexto das ciências humanas e sociais, as composições musicais de cada época podem evidenciar os valores socioculturais de um determinado período, representados pela linguagem do momento. O ato de ler, ouvir e compreender textos musicais colabora para que o estudante possa desenvolver um senso crítico, tendo novas perspectivas a respeito de tudo que o cerca, consolidando-se como um cidadão capaz de interagir com o espaço geográfico. (MOREIRA, SANTOS e DA SILVA COELHO, 2014).

MATERIAL E MÉTODOS.

A parte da pesquisa descrita neste trabalho é resultado do levantamento bibliográfico de viés qualitativo. As análises aqui pontuadas fazem parte da coleta de dados inicial sobre a história da música caipira e os temas abordados em suas letras, correlacionados ao ensino das ciências humanas e sociais no ensino médio; desenvolvendo-se uma estruturação de forma descritiva e analítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A musicalidade caipira tem como produção inicial, versos que se reproduziam a partir de acontecimentos do cotidiano do homem do campo. Fatos de influência geral e/ou de maior relevância como o cantar dos pássaros, o soprar do vento, o correr das águas dos riachos, secas intensas, a fatura da colheita, doenças generalizadas, fome e mortes eram alguns dos temas cantados neste período pioneiro. Nesse contexto, foram também relatados fatos de menor porte e que aconteciam ali com aspecto momentâneo, como por exemplo o tocar e o estouro da boiada, o barulho dos animais, uma ave nunca antes avistada e o rangido da porteira. Essas temáticas iniciais, mantêm-se resistentes e presentes em todas as evoluções melódicas e temáticas do cancioneiro caipira até os dias atuais. (ANTUNES, 2012; VILELA, 2013).

No decorrer dessa etapa de pesquisa, foram trabalhadas as principais mudanças ocorridas no cancioneiro caipira desde seu surgimento no período colonial até o modelo contemporâneo denominado de sertanejo universitário. Em um primeiro momento, analisou-se a chegada da música caipira nos centros urbanos e suas primeiras gravações em estúdios da capital paulista, realizadas por Cornélio Pires no final da década de 1920. Sequenciando-se cronologicamente as evoluções, entre as décadas de 1940 e 1970, averiguou-se a chegada do caipira ao cinema com Amácio Mazarropi e a explosão do sucesso das duplas Tônico e Tinoco e Tião Carreiro e Pardinho. (RIBEIRO, 2006).

No mesmo período temporal, observou-se o desenvolvimento das culturas paraguaia, mexicana e norte-americana junto a música caipira. Artistas como José Fortuna, Pedro Bento e Zé da Estada, Milionário e José Rico, Tibagi e Miltinho e Léo Canhoto e Robertinho, marcaram esse período evolutivo. A partir da década de 1970 é



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

notória a afirmação do romantismo nas letras e na melodia caipira, passando a ser denominada de sertaneja e posteriormente com o avanço dos anos 2000, o surgimento da nomenclatura sertanejo universitário. Nesse último ponto, a musicalidade ganha uma cadência produtiva da cultura pop, com grandes apresentações musicais e instrumentações tecnológicas. Finalizando o processo descritivo deste artigo, analisou-se o ressurgimento da viola caipira e de regravações das canções caipiras pioneiras, em meio ao novo cancioneiro sertanejo universitário tecnológico. (ANTUNES, 2012).

A música caipira é mantida em seus variados estilos, mantendo em suas letras, histórias que ultrapassam gerações e descrevem as mudanças características da sociedade, sendo portanto, uma importante ferramenta pedagógica no estudo das ciências humanas e sociais. (SIMÕES, 2017).

CONCLUSÕES

A metodologia qualitativa aplicada para essa etapa da pesquisa foi de extrema importância no desenvolvimento do trabalho, contribuindo para a descrição textual da história do cancioneiro caipira. Desenvolveu-se os aspectos históricos e socioculturais relacionados às canções caipiras, mudanças estruturais, variações rítmicas, evoluções instrumentais e também as variações no conteúdo das letras trabalhadas. Deixando registrado um material que servirá como base de pesquisa para futuros estudos.

As fontes escritas e audiovisuais utilizadas para a elaboração deste artigo foram conclusivas sobre o valor cultural representado na canção sertaneja. A transformação sociocultural ocorrida com o traspas das gerações, fez com que a canção caipira também se transformasse, acompanhando as mudanças gerais de cada época. Compositores, que por vezes, não possuíam escolaridade completa construíram poesias riquíssimas, e sem a preocupação com o português culto, conquistaram o seu espaço no meio artístico e seus adeptos que mantém até hoje o estilo, tanto modelo musical pioneiro quanto os estilos que foram formados com as evoluções sociais.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Edvan. **De Caipira a universitário** - A história do sucesso da música sertaneja. 1. ed. São Paulo: Editora Matrix, 2012

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em 25/09/2021.

MOREIRA, Ana Cláudia; SANTOS, Halinna; DA SILVA COELHO, Irene. A música na sala de aula -A música como recurso didático. **Unisanta Humanitas**, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2014.

RIBEIRO, José Hamilton. **Música Caipira** - As 270 maiores modas de todos os tempos. 1. ed. São Paulo. Editora Globo, 2006.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

SIMÕES, Willian. O lugar das Ciências Humanas na “reforma” do ensino médio.
Retratos da Escola, v. 11, n. 20, p. 45-59, 2017.

VILELA, Ivan. **Cantando a própria história** - Música caipira e enraizamento. 1. ed.
São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.